

Indicamos Marco Antonio Moreira, Professor Emérito da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), para receber o Prêmio Pesquisador Gaúcho 2015 na área da Educação, pela sua expressiva atuação durante mais de 50 anos de dedicação à área.

Marco Antonio Moreira começou sua marcante trajetória como pesquisador em 1967, quando criou o Grupo de Pesquisa em Ensino de Física, no Instituto de Física da UFRGS, estando em sua liderança desde então. Tal grupo juntamente com um grupo da Universidade de São Paulo se constituíram nos dois núcleos precursores da pesquisa contemporânea em Ensino de Ciências no Brasil. Em 1977, retornando de seu doutorado na Universidade de Cornell (EUA), Marco Antonio Moreira propôs-se a tornar a área de Pesquisa em Ensino reconhecida no Brasil e no exterior. Para tanto, passou a atuar em várias frentes em sua construção e consolidação como área de pesquisa científica, na qual os problemas da educação em Física passaram a ser trabalhados com fundamentação teórico-metodológica lançando mão de critérios científicos levando em conta tanto conteúdos de Física quanto aspectos pedagógicos. Uma dessas frentes de trabalho foi a orientação, com ênfase em ensino, de estudantes de mestrado e doutorado no Programa de Pós-graduação em Física da UFRGS. Foram seus orientandos professores do ensino superior de universidades latino-americanas que hoje são referências internacionais na área. Também orientou em outras universidades teses de doutorado, como na Universidade Nacional de Tucumán e de Córdoba, Argentina, e na Universidade de Burgos e Salamanca, Espanha. Sua contribuição é tão significativa para a área que grande parte dos grupos de Pesquisa em Ensino de Física da América Latina, particularmente da Argentina, rende-lhe respeito, reconhecimento e homenagens, pois seus primeiros doutores foram por ele orientados.

Marco Antonio Moreira é uma das lideranças nacionais e latinoamericanas na empreitada de criação de espaços privilegiados para a disseminação de resultados de pesquisa, intercâmbio de ideias e troca de experiências entre pesquisadores da área de Ensino de Física de diferentes regiões do país e de várias partes do mundo. Com esta finalidade foram criados, com a sua destacada participação, diversos eventos nacionais e internacionais, hoje consagrados, para consolidar a área de Pesquisa em Ensino de Física; liderou a equipe que fundou, em 1997, a Associação Brasileira de Pesquisa em Ensino de Ciências (ABRAPEC), que reúne físicos, químicos e biólogos, na qual manteve-se como presidente (1997-2003). Em sua gestão foi criada a Revista Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências, em 2001. Teve a iniciativa e empenho para criar e ser editor, ainda, de mais três revistas bem qualificadas na área. Atuou em vários órgãos de política educacional e fomento em Ciência & Tecnologia. Sob sua coordenação, foi criado, em 2002, o Programa de Pós-graduação em Ensino de Física, no Instituto de Física da UFRGS, com a oferta do primeiro Mestrado Profissional em Ensino de Física do Brasil. Esse Programa já formou mais de 90 mestres no curso de mestrado profissional, 19 mestres no curso mestrado acadêmico e 11 doutores. Também sob sua coordenação, foi criado o Mestrado Nacional Profissional em Ensino de Física (MNPEF/PROFIS), sob os auspícios da Sociedade Brasileira de Física e da CAPES. Tal mestrado consta presentemente com 46 polos disseminados por todo o Brasil. Entre suas maiores realizações está a de artífice na criação da Área de Ensino de Ciências e Matemática na CAPES, em 2000, sendo seu representante de 2000 a 2007.

Em síntese, Marco Antonio Moreira formou 60 mestres e 50 doutores; sua produção científica inclui 240 artigos em revistas especializadas e mais de 30 livros; seu pioneirismo possibilitou a criação de cursos, de programas de pós-graduação, nacionais, no Brasil e no exterior, e internacionais, de novas linhas de pesquisa, revistas e eventos científicos; sua continuada presença em órgãos de fomento e na administração de atividades de ensino de ciências na Universidade, FAPERGS, CAPES, CNPq e MEC e sua condição de pesquisador I-A do CNPq na área de Educação desde 1989, colocam-no como incontestável figura de referência e liderança na Área de Educação. A nossa Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul só teria motivos para se orgulhar de agradecer Marco Antonio Moreira com o Prêmio Pesquisador Gaúcho de 2015 na área de Educação.

Programa de Pós-Graduação em Ensino de Física da UFRGS